



EUA CONCENTRAM MAIOR PARTE DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS E LIDERAM IMPORTAÇÕES DE ALTO VALOR

Elaborado por: André Spalenza.

Comércio bilateral movimentou US\$ 2,7 bilhões em 2025, com destaque para celulose, petróleo e café nas exportações e aeronaves, carvão e veículos nas importações

Diante das discussões recentes sobre a política comercial dos Estados Unidos e seus reflexos para o Brasil, este relatório analisa a relação entre os dois países com base nos dados oficiais do Comex Stat – MDIC. O foco está nas exportações e importações do Espírito Santo no primeiro semestre de 2025.

A partir dos principais produtos comercializados e do peso que os EUA têm na balança comercial capixaba, o objetivo é entender como essa relação pode ser afetada por mudanças como o tarifaço anunciado pelo governo norte-americano. O relatório também destaca os produtos mais importados e

exportados, ajudando a mapear os setores que podem sentir os efeitos dessas mudanças com mais intensidade.

Top 10 países que o ES exportou - 1º semestre/25

Países	Exportação - 2025 - Valor US\$ FOB
Estados Unidos	US\$ 1.617.751.459,00
Malásia	US\$ 291.527.109,00
China	US\$ 243.319.048,00
Coreia do Sul	US\$ 242.442.105,00
Egito	US\$ 188.089.869,00
Argentina	US\$ 151.781.675,00
Turquia	US\$ 143.166.031,00
Países Baixos (Holanda)	US\$ 138.148.051,00
Líbia	US\$ 120.533.216,00
Trinidad e Tobago	US\$ 118.595.490,00

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio ES

No primeiro semestre de 2025, os Estados Unidos consolidaram-se como o principal destino das exportações capixabas, com um volume total de US\$ 1,62 bilhão, valor que representa uma posição estratégica na pauta externa do Espírito Santo. Esse montante supera os demais parceiros comerciais do estado, sendo quase seis vezes maior que o registrado para o segundo principal destino, a Malásia (US\$ 291 milhões), e mais de dez vezes superior ao valor exportado para mercados tradicionais como os Países Baixos

(US\$ 138 milhões) e Trinidad e Tobago (US\$ 118 milhões). A magnitude dessa relação evidencia não apenas a força do comércio bilateral, mas também a dependência estrutural que o Espírito Santo desenvolveu em relação ao mercado norte-americano. Os Estados Unidos absorvem uma parcela significativa dos principais produtos exportados pelo estado, como produtos siderúrgicos semiacabados, celulose, petróleo bruto e café, todos com alto peso na balança comercial capixaba.

10 países que o ES importou - 1º semestre/25

Países	Importação - 2025 - Valor US\$ FOB
China	US\$ 3.038.529.063,00
Estados Unidos	US\$ 1.125.657.472,00
Argentina	US\$ 680.559.261,00
Alemanha	US\$ 261.914.790,00
Austrália	US\$ 197.833.338,00
México	US\$ 164.807.154,00
Uruguai	US\$ 140.987.505,00
Itália	US\$ 123.528.626,00
Eslováquia	US\$ 93.989.756,00
França	US\$ 87.976.125,00

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio ES

Já nas importações, o principal parceiro comercial do Espírito Santo é a China, com um volume de US\$ 3,04 bilhões no primeiro semestre de 2025. O valor reflete a forte presença de produtos chineses na pauta importadora capixaba, sobretudo veículos elétricos, equipamentos eletrônicos, máquinas industriais e insumos tecnológicos, que abastecem setores estratégicos como comércio, transporte, logística e construção civil.

Embora em segundo lugar, os Estados Unidos também ocupam uma posição de destaque, com US\$ 1,13 bilhão em produtos vendidos ao estado no mesmo período. A pauta importadora oriunda dos EUA é com

posta majoritariamente por aeronaves, peças, geradores e tecnologias avançadas, itens de alto valor agregado e com forte impacto sobre a infraestrutura e a modernização de diversos segmentos produtivos.

Essa posição reforça o caráter estratégico da relação bilateral entre Espírito Santo e Estados Unidos, já evidenciado nas exportações, mas que se confirma também pelo peso das importações. Em conjunto, os dados revelam que EUA e China são os dois principais polos de influência comercial no comércio exterior capixaba, respondendo por mais da metade do valor total importado no semestre.

A posição dos Estados Unidos como segundo maior fornecedor, ao mesmo tempo em que são o principal destino das exportações, reforça o grau de interdependência econômica entre os dois mercados. Qualquer alteração nas condições comerciais com esses países, como o recente tarifaço norte

-americano, tende a ter efeito direto sobre os custos de operação, investimentos e competitividade das empresas instaladas no Espírito Santo, exigindo atenção estratégica e resposta coordenada por parte do setor produtivo e dos formuladores de políticas.

Resumo Comercial ES x EUA - 1º semestre 2025

Indicador	Valor (US\$ FOB)
Exportações totais do ES para os EUA	R\$ 1.617.751.459,00
Importações totais do ES dos EUA	R\$ 1.125.657.472,00
Saldo da balança comercial ES x EUA	R\$ 492.093.987,00
Produto mais exportado para os EUA	R\$ 498.784.966,00
Produto mais importado dos EUA	R\$ 690.155.591,00

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio ES

A relação comercial entre o Espírito Santo e os Estados Unidos no primeiro semestre de 2025 movimentou cifras expressivas, com exportações que totalizaram R\$ 1,62 bilhão e importações que somaram R\$ 1,13 bilhão. O saldo da balança comercial foi positivo para

o estado, alcançando R\$ 492 milhões. Esses números reforçam a importância estratégica da parceria com os Estados Unidos, tanto na dimensão industrial quanto logística, e mostram a forte integração comercial entre os dois mercados.

Top 10 grupos de produtos exportados para os EUA pelo Espírito Santo - 1º semestre/25

Descrição CUCI Grupo	Exportação - 2025 - Valor US\$ FOB
Produtos semi-acabados e lingotes	US\$ 498.784.966,00
Materiais de construção (cal, cimento etc.)	US\$ 400.794.038,00
Celulose	US\$ 250.516.276,00
Minério de ferro e seus concentrados	US\$ 225.945.116,00
Óleos brutos de petróleo	US\$ 86.571.289,00
Café torrado e derivados	US\$ 46.262.502,00
Café não torrado	US\$ 39.302.935,00
Ferro-gusa e produtos siderúrgicos primários	US\$ 22.971.883,00
Geradores elétricos giratórios e suas partes	US\$ 13.873.487,00
Especiarias	US\$ 6.623.551,00

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio ES

No primeiro semestre de 2025, o Espírito Santo registrou uma pauta exportadora relevante para os Estados Unidos, marcada por produtos industriais e insumos de base. O principal destaque foi a exportação de produtos semiacabados e lingotes, que somaram cerca de US\$ 498,7 milhões. Esse grupo inclui metais em estágio intermediário de fabricação, como aço bruto, ferro-ligas e alumínio em forma de lingotes, que servem como matéria-prima para diversos setores da indústria norte-americana.

Em seguida, ganham destaque os materiais de construção, como cal e cimento, com US\$ 400,7 milhões exportados, além da celulose (US\$ 250,5 milhões), minério de ferro e seus concentrados (US\$ 225,9 milhões) e óleos brutos de petróleo (US\$ 86,6 milhões). O café, tanto na forma torrada quanto não torrada, totalizou US\$ 85,5 milhões. Também figuram entre os principais produtos exportados o ferro-gusa, geradores elétricos e especiarias.

Esses números refletem o desempenho de setores produtivos consolidados no estado. A indústria siderúrgica, com plantas como a da ArcelorMittal em Serra, lidera os embarques de produtos semiacabados de ferro e aço. No setor de papel e celulose, empresas como a Suzano, com operação em Aracruz, respondem por grande parte das exportações de celulose para o mercado norte-americano. A cadeia cafeeira do Espírito Santo, especialmente nas regiões serranas e sul do estado, também tem nos Estados Unidos um destino estratégico para cafés especiais e torrados. Já na área de aviação, as importações refletem operações de empresas que

atuam em manutenção, logística e revenda de aeronaves. Com a implementação do chamado "tarifaço" pelos Estados Unidos, uma política comercial que prevê tarifas de até 50% sobre importações brasileiras, esses produtos enfrentam um risco significativo de perda de competitividade no mercado americano. No caso dos produtos semiacabados e metálicos, os efeitos podem ser ainda mais intensos, considerando que itens como aço e alumínio já vinham sendo alvo de barreiras tarifárias anteriores.

A celulose, item de destaque na pauta capixaba, também está entre os produtos para os quais foi proposta uma elevação tarifária. Isso pode afetar diretamente as exportações capixabas do setor florestal, que têm nos EUA um de seus principais destinos. O petróleo cru e o café, duas commodities relevantes na balança comercial, também entram na lista de itens sensíveis ao aumento tarifário, com potencial de redução de volume exportado ou necessidade de renegociação de contratos.

Dessa forma, o Espírito Santo, por sua própria estrutura exportadora, se coloca em uma posição vulnerável frente às novas barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos. O impacto pode se traduzir em recuo de receitas, perda de mercado e pressão sobre as cadeias produtivas locais, exigindo do setor privado e dos exportadores uma avaliação cuidadosa de cenários e estratégias de diversificação. O momento exige atenção e preparo para um possível redesenho nas rotas comerciais tradicionais.

Top 10 grupos de produtos importados dos EUA pelo Espírito Santo 1º semestre/25

Descrição CUCI Grupo	Importação - 2025 - Valor US\$ FOB
Aeronaves e outros equipamentos	US\$ 690.155.591,00
Carvão	US\$ 246.752.037,00
Veículos automóveis de passageiros	US\$ 47.141.165,00
Geradores elétricos giratórios e suas partes	US\$ 32.905.746,00
Equipamentos de telecomunicações	US\$ 13.852.851,00
Óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	US\$ 10.377.580,00
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	US\$ 9.947.317,00
Outras matérias de origem vegetal	US\$ 8.452.728,00
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	US\$ 6.993.770,00
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto sabonetes	US\$ 6.682.628,00

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio ES

Com base na lista dos dez principais grupos de produtos importados dos Estados Unidos pelo Espírito Santo em 2025, observa-se uma predominância de bens de capital e insumos estratégicos para a indústria capixaba. Entre eles, destacam-se aeronaves e equipamentos aeronáuticos (US\$ 690 milhões), carvão (US\$ 246,7 milhões) e veículos automóveis (US\$ 47 milhões). Esses itens representam volumes significativos e estão diretamente ligados a setores como aviação, logística, energia e infraestrutura.

Com o avanço das tensões comerciais e o anúncio do tarifaço por parte dos Estados Unidos, o governo brasileiro vem avaliando, com base na nova Lei de Reciprocidade Comercial, a adoção de medidas proporcionais e estratégicas. Embora a proposta brasileira não envolva a aplicação de tarifas generalizadas, a sinalização é clara: haverá resposta focada em produtos e setores norte-americanos com maior sensibilidade econômica ou simbólica.

Nesse cenário, os produtos listados no top 10 de importações capixabas tendem a ser diretamente afetados. Caso aeronaves, veículos, geradores ou produtos tecnológicos estejam entre os alvos da resposta brasileira, é possível que haja aumento expressivo de tarifas de importação para esses itens, elevando os custos para empresas capixabas que dependem desses insumos. Além do encarecimento, a incerteza sobre o ambiente comercial pode levar empresas a reavaliar contratos, fornecedores e projetos de médio e longo prazo.

Ainda que o governo federal mantenha uma postura diplomática e aberta ao diálogo, o Espírito Santo deverá acompanhar com atenção os desdobramentos dessas medidas, pois está entre os estados com maior exposição a produtos potencialmente afetados por uma retaliação tarifária. O momento exige cautela, planejamento e, eventualmente, a busca por alternativas logísticas e comerciais que reduzam a vulnerabilidade das cadeias produtivas locais.

Perspectivas e Cenários Possíveis

Diante do cenário de tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos, especialmente com a previsão de aplicação de tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros, é importante considerar possíveis desdobramentos e seus impactos sobre a economia capixaba. Abaixo, são apresentados dois cenários simplificados:

CENÁRIO 1 – MANUTENÇÃO DO TARIFAÇO

Caso as tarifas sejam efetivamente implementadas e mantidas pelos Estados Unidos:

- Redução da competitividade das exportações capixabas, sobretudo nos setores de siderurgia, papel e celulose, petróleo e café.
- Recuo nas receitas de exportação, especialmente para empresas com forte dependência do mercado norte-americano.
- Readequação de contratos e rotas logísticas, com possível redirecionamento de parte da produção para outros mercados.
- Pressão sobre cadeias produtivas locais, com impacto na geração de empregos e arrecadação.

CENÁRIO 2 – REVERSÃO PARCIAL OU ACORDO NEGOCIADO

Caso um acordo comercial seja estabelecido, com suspensão ou redução das tarifas:

- Manutenção do fluxo comercial com os EUA, preservando contratos existentes e evitando perdas expressivas.
- Estímulo à previsibilidade para investimentos, principalmente em setores exportadores estratégicos.
- Fortalecimento da posição diplomática do Brasil no comércio internacional e da imagem de estabilidade do Espírito Santo como fornecedor confiável.

COMO O ESPÍRITO SANTO PODE SE PREPARAR

- Diversificação de mercados: ampliar acordos com países asiáticos, europeus e latino-americanos, reduzindo dependência de um único parceiro.
- Incentivo à inovação e diferenciação de produtos: investir em valor agregado e certificações que tornem os produtos capixabas mais competitivos globalmente.
- Monitoramento contínuo do cenário internacional: manter diálogo com entidades setoriais e o governo federal para antecipar riscos e defender interesses locais.

A construção de cenários não visa prever o futuro com precisão, mas sim orientar decisões com base nas possibilidades reais do ambiente externo. Nesse sentido, o Espírito Santo deve adotar uma postura preventiva e estratégica para enfrentar possíveis mudanças nas regras do comércio internacional.



Referências

¹ Reuters. <https://www.reuters.com/world/americas/brazil-acknowledges-possibility-no-us-trade-deal-by-august-1-2025-07-21/>

² Washington Post. <https://www.washingtonpost.com/opinions/2025/07/21/trump-tariffs-brazil-bolsonaro/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalís Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega Ito | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br